

353

MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Michelle da Silva Grano, Stela Nazareth Meneghel, Fernanda de Souza Bairros, Luciano Bairros da Silva, Thaís Pereira Siqueira, Cristiane Stefenon, Élide Azevedo Hennington (orient.)* (UNISINOS).

Introdução: O tema violência entrou na agenda da saúde em meados dos anos 90. Este estudo corresponde a resultados parciais da pesquisa Diagnóstico e Estratégias de Enfrentamento das Violências em São Leopoldo, RS, Brasil, sediada na UNISINOS, que tem por objetivo de traçar o perfil das violências no município de São Leopoldo e desenvolver estratégias de intervenção, sendo uma pesquisa quanti/qualitativa. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos homicídios no município de São Leopoldo, comparando-o com o RS. Método: É um estudo epidemiológico descritivo que utilizou dados disponibilizados pelo DATASUS no período de 1993 a 2002. Os indicadores confeccionados no estudo, para São Leopoldo e RS, foram: coeficientes de mortalidade padronizada por homicídio; mortalidade proporcional por homicídio segundo grupo etário; coeficiente de mortalidade por homicídio segundo cor; percentual de mortes causadas por arma de fogo. Além destes, construiu-se as taxas de mortalidade por homicídio de municípios gaúchos maiores de 50.000 habitantes. Resultados: Os coeficientes de mortalidade padronizados por homicídio em São Leopoldo representaram o dobro das taxas ocorridas no Estado. A população mais atingida foi a de adultos jovens e a razão entre os coeficientes masculinos e femininos foi de 4,9. Cerca de 86% de homicídios foram perpetrados por armas de fogo e o risco de morrer por homicídio foi 53% maior na população negra. Conclusões: O homicídio é uma importante causa de morte precoce no RS e na cidade de São Leopoldo. Este município apresenta um perfil de maior gravidade, taxas maiores, maior percentual de uso de armas de fogo e evidências de sobre mortalidade de jovens negros, quando comparado ao Estado, indicando uma situação de vulnerabilidade social e a necessidade de adoção de medidas urgentes para o seu enfrentamento. (PIBIC).